

# Transtornos mentais relacionados ao trabalho envolvendo enfermeiras (os) notificadas na Bahia

Work-related mental disorders involving nurses reported in Bahia

Trastornos mentales relacionados con el trabajo que afectan a enfermeros reportados en Bahía

*Laisa de Souza Lima<sup>1</sup>, Fabiula Ledo Araújo<sup>2</sup>, Tatiane Nogueira Costa<sup>3</sup>, Dorival Fagundes Cotrim Junior<sup>4</sup>, Marcela Andrade Rios<sup>5</sup>*

**Como citar esse artigo.** Lima, LS. Araújo, FL. Costa, TN. Junior, DFC. Rios, MA. Transtornos mentais relacionados ao trabalho envolvendo enfermeiras (os) notificadas na Bahia. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(1):127-131.



## Resumo

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, baseado nas notificações de transtornos mentais que envolvem enfermeiras (os) no estado da Bahia entre 2006 a 2022. Entre os distúrbios que mais atingiram esses profissionais, destacam-se o estresse, por vezes, relacionado a uma grande carga horária de trabalho; os neuróticos, favorecedores de preocupação excessiva e desenvolvedores de ansiedade; e os transtornos somatoformes, caracterizados pelo surgimento de sintomas e sinais corporais sem que haja uma explicação médica. A análise revela que o público masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos e de raça/cor parda é a maioria entre os indivíduos que desenvolvem tais problemas, sendo 17 homens e 3 mulheres em um total de 20 encontrados. Além disso, parte desses profissionais desconhecem os fluxos enfrentados por um encaminhamento de uma demanda sobre transtorno mental, e por motivos de desconhecimento ou por desmotivação, muitos indivíduos acabam não tendo acesso a esses serviços de cuidados especializados. Em razão disso, torna-se relevante estudar os aspectos relacionados aos transtornos mentais e a saúde do enfermeiro (a) no estado da Bahia.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador; Transtornos Mentais; Enfermeiras e Enfermeiros.

## Abstract

This is a descriptive and cross-sectional study, based on notifications of mental disorders involving nurses in the state of Bahia between 2006 and 2022. Among the disorders that most affected these professionals, stress, sometimes related to a large workload; neurotics, who favor excessive worry and develop anxiety; and somatoform disorders, characterized by the appearance of symptoms and bodily signs without a medical explanation. The analysis reveals that the male public, aged 30 to 39 years and of mixed race/color, is the majority among individuals who develop such problems, with 17 men and 3 women out of a total of 20 found. Furthermore, some of these professionals are unaware of the flows faced by referring a case about a mental disorder, and for reasons of lack of knowledge or lack of motivation, many individuals end up not having access to these specialized care services. Because of this, it is relevant to study aspects related to mental disorders and nurses' health in the state of Bahia.

**Key words:** Worker's Health; Mental Disorders; Nurses And Orderlies.

## Resumen

Se trata de un estudio descriptivo y transversal, basado en notificaciones de trastornos mentales que involucran a enfermeros en el estado de Bahía entre 2006 y 2022. Entre los trastornos que más afectaron a estos profesionales, se encuentran el estrés, a veces relacionado con una gran carga de trabajo; neuróticos, que favorecen la preocupación excesiva y desarrollan ansiedad; y los trastornos somatomorfos, caracterizados por la aparición de síntomas y signos corporales sin explicación médica. El análisis revela que el público masculino, de 30 a 39 años y mestizo, es mayoritario entre los individuos que desarrollan este tipo de problemas, con 17 hombres y 3 mujeres de un total de 20 encontrados. Además, algunos de estos profesionales desconocen los flujos a los que se enfrenta al derivar un caso sobre un trastorno mental, y por desconocimiento o falta de motivación, muchos individuos acaban sin tener acceso a estos servicios de atención especializada. Por eso, es relevante estudiar aspectos relacionados con los trastornos mentales y la salud del enfermero en el estado de Bahía.

**Palabras clave:** Salud Del Trabajador; Trastornos Mentales; Enfermeras Y Ordenanzas.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia, DEDC campus XII, Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: laisalima008@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9988-0545>

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia, DEDC campus XII, Guanambi, Bahia, Brasil. Email: fabiulaleara02@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3055-8580>

<sup>3</sup>Graduada em Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia DEDC campus XII, Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: tnc.enf@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6595-0222>

<sup>4</sup>Docente do curso de Direito. Doutor em Saúde Coletiva e em Direito, Universidade do Estado da Bahia, DEDC XII, Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: dorivalcotrim@gmail.com: <https://orcid.org/0000-0002-7389-7635>

<sup>5</sup>Docente do curso de Enfermagem. Doutora em Ciências da Saúde, Universidade do Estado da Bahia, DEDC XII, Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: mrios@uneb.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7180-2009>.

Recebido em: 22/04/24 Aceito em: 23/03/25

## Introdução

Os transtornos mentais são comuns, impactam a vida laboral e pessoal das pessoas e suas famílias, repercutindo no bem-estar, além de representar custos expressivos para os sistemas de saúde e previdência, bem como outros programas de proteção social em todo o mundo <sup>1,2,3,4</sup>.

Os profissionais de enfermagem mantêm um contato próximo, tanto com o paciente quanto com a família de quem está passando por um tratamento, possibilitando um conhecimento mais amplo dos problemas relacionados à vida do paciente. No entanto, essa familiaridade pode acionar gatilhos de tristeza, ansiedade e estresse na (o) enfermeira (o), uma vez que a possível perda do paciente causa um desequilíbrio emocional no profissional<sup>5</sup>.

Além disso, a jornada de trabalho ampliada, a responsabilidade centralizada e os perigos no ambiente hospitalar favorecem ainda mais o adoecimento psíquico e físico desse público em questão<sup>6</sup>. Nesse viés, é possível relacionar as condições de trabalho com a economia do ambiente e como esse quesito interfere na condição mental do profissional <sup>7</sup>.

Ademais, aspectos relacionados à remuneração, precariedade de materiais e ambiência do local de trabalho são gatilhos para estresse e preocupação excessiva dos trabalhadores em geral<sup>8</sup>, como também dos enfermeiros (as)<sup>9</sup>.

No mesmo contexto, enfermeiras (os) que apresentam sofrimento moral possuem maior probabilidade em tomar decisões que envolvam a saída do ambiente de trabalho, seja para outra profissão ou não<sup>10</sup>. Assim, o sofrimento moral pode ser desenvolvido por momentos de indignação com a equipe de trabalho ou mesmo por atitudes da família do paciente, evidenciando que a enfermagem é uma profissão exposta a diversos gatilhos que podem desencadear futuros transtornos mentais e prejudicar a vida profissional e pessoal dos indivíduos afetados.

Com isso, esse estudo tem por objetivo descrever os casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho em enfermeiros (as) notificados no estado da Bahia, entre 2006 e 2022, segundo características do indivíduo e do evento.

## Metodologia

Estudo descritivo e transversal baseado nas notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho envolvendo enfermeiros (as), no estado da Bahia entre 2006 e 2022, período escolhido por ser o mais recente com dados disponíveis. Os dados foram acessados eletronicamente por meio dos links do tabulador do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com Informações específicas em saúde do Trabalhador da Bahia disponibilizados pela Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do trabalhador (DIVAST) da Bahia. Foram acessados os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no mês de abril de 2023.

Para registro no SINAN, é considerado transtorno mental relacionado ao trabalho, todo caso de sofrimento emocional em suas diversas formas de manifestação, que tem como elementos causais fatores de risco relacionados ao trabalho, sejam resultantes da sua organização e gestão ou por exposição a determinados agentes tóxicos<sup>11</sup>.

Foram analisadas as seguintes variáveis: ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, diagnóstico específico, afastamento do trabalho, encaminhamento para Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e evolução do caso. Os dados, após coletados eletronicamente, foram analisados com auxílio do Microsoft Office Excel, por meio de cálculos de frequências.

Não houve submissão a Comitê de Ética em Pesquisa por envolver dados secundários, de domínio público.

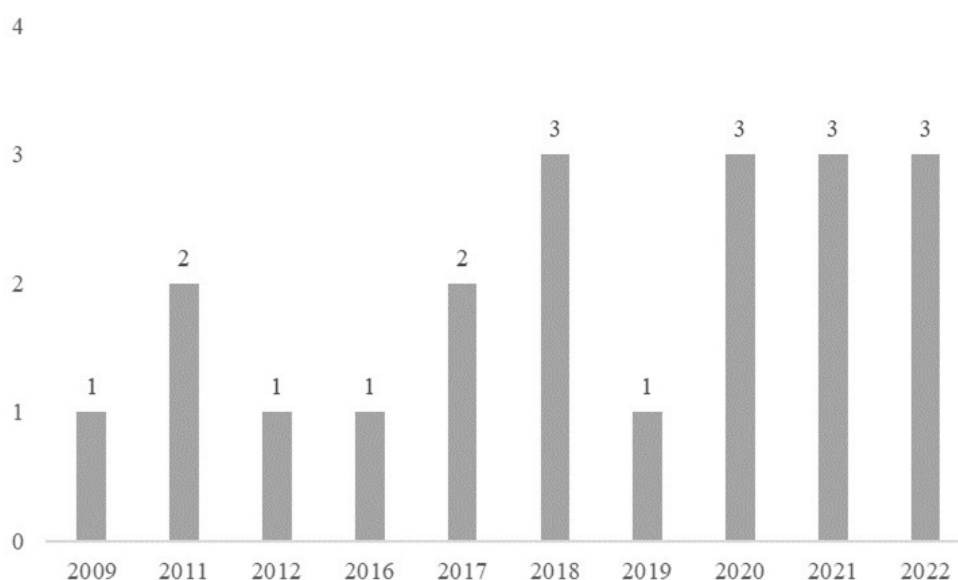
A estratégia de pesquisa utilizada para busca dos artigos foi: Saúde mental AND Enfermagem AND Trabalho.

## Resultados e Discussão

Após a associação de todos os descritores nas bases pesquisadas foram encontrados 13 artigos.

No período estudado foi encontrado um total de 20 casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho em enfermeiros (as) na Bahia. Entre os anos de 2006 e 2008 não foram encontradas notificações, bem como em 2010 e entre 2013 e 2015.

Um estudo realizado com profissionais e gestores de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) do Ceará observou que alguns profissionais desconhecem os processos, incidências e encaminhamentos acerca dos



**Figura 1.** Distribuição dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho em enfermeiros (as) notificadas na Bahia, entre 2006 e 2022.

Fonte. SINAN/DATASUS, 2023.

transtornos mentais relacionados ao trabalho, mesmo se tratando de uma equipe multidisciplinar em instituições que atuam na problemática de maneira específica. Tal situação explicita o problema da subnotificação dos casos, seja por desconhecimento, falta de fundamentação em realizar o estudo do nexo-causal ou por desmotivação dos profissionais<sup>12-14</sup>.

A análise das características sociodemográficas dos trabalhadores revela um perfil de maioria masculino (n= 17; 85%), na faixa etária de 30 a 39 anos (n=11; 55%) e raça/cor parda (n=8; 40%), conforme visualizado na tabela 01.

Em divergência com outras literaturas, é visto que a prevalência de profissionais com distúrbios psicológicos que necessitam de afastamento laboral tem maior predominância no público feminino. Isso pode ser explicado por questões hormonais, efeitos da maternidade ou até mesmo a jornada de trabalho conciliada com atividades domésticas<sup>15</sup>.

Com isso, evidencia-se que no período estudado, a prevalência em homens diverge dos demais estudos e isso pode ter acontecido devido a uma precariedade de dados disponibilizados durante os anos analisados, pois nem todos os casos são registrados no sistema ou mesmo pela falta de procura por atendimentos especializados que de acordo com Santos<sup>16</sup> acontece por medo do diagnóstico ou pela necessidade em ser atendido no mesmo dia e esses fatos contribuem para a falta de

informações e explicações para o fenômeno.

Quanto às características do evento, os transtornos mais notificados foram os neuróticos, os relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes, com 12 casos na série histórica (60%). As variáveis afastamento do trabalho, encaminhamento para CAPS e evolução apresentaram elevada frequência de dados

**Tabela 01.** Características sociodemográficas dos (as) enfermeiros (as) com notificação de transtornos mentais relacionados ao trabalho na Bahia, entre 2006 a 2022.

Variáveis	n	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	17	85
Feminino	03	15
<b>Faixa Etária</b>		
20 a 29 anos	03	15
30 a 39 anos	11	55
40 a 49 anos	04	20
50 a 59 anos	02	10
<b>Raça/cor</b>		
Ignorado/Branco	04	20
Branca	06	30
Preta	02	10
Parda	08	40
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

Fonte. SINAN/DATASUS, 2023.



org/10.37689/acta-ape/2022AO0303

7. Teixeira de Figueredo T, Santos Barbosa Ribeiro E, Almeida Silva L, Jesus Silva R, Andrade Rios M. Transtornos mentais em trabalhadoras do estado da Bahia. *Rev Com Cienc* [Internet]. 2020 [citado 23 ago 2023];5. Disponível em: <https://doi.org/10.36112/issn2595-1890.v5.i6.p82-85>

8. Cotrim Júnior DF. Individualismo e a produção de um Comum: implicações neoli-berais na seguridade social e possíveis mobilizações. *Cad. espinosanos* [Internet]. 30 de junho de 2021 [citado 25 de julho de 2023];(44):pp. 221-261. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/espinosanos/article/view/180465>

9. Rios MA, Pereira DC, Marques B de A, Silva PL da, Nery AA, Santos A de S, Co-trim Junior DF. Lipid profile of market workers in the city of Alto Sertão da Bahia. *RSD* [Internet]. 2022Apr.17 [cited 2024Jan.22];11(5):e58611528567. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28567>

10. Rios MA, Nery AA, Santos G da S, Cotrim Junior DF, Pereira MS, Teixeira W dos S, Silva PL da, Silva LA. Factors associated with negative self-perception of health by market workers in Guanambi/BA. *RSD* [Internet]. 2022May10 [cited 2024Jan.22];11(6):e55711629394. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29394>

11. Ramos FRS, Barth PO, Brito MJM, Caram C, Silveira LR, Brehmer LC de F, et al. Aspectos sociodemográficos e laborais associados ao distresse moral em enfermeiros brasileiros. *Acta paul enferm* [Internet]. 2019Jul;32(4):406–15. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900056>

12. Laurs L, Blaževičienė A, Capezuti E, Milonas D. Moral Distress and Intention to Leave the Profession: Lithuanian Nurses in Municipal Hospitals. *J Nurs Scholarsh* [Internet]. 13 dez 2019 [citado 23 ago 2023];52(2):201-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jnu.12536>

13. Manual de normas e rotinas do sistema de informação de agravos de notificação – SINAN - saúde do trabalhador [Internet]. Salvador: BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador; 2009 [citado 3 de março de 2023] p. 58. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/Manual-do-SINAN-Sa%C3%BAde-do-Trabalhador.pdf>

14. Souza WF de. Transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho: o que a psicologia tem a dizer e a contribuir para a saúde de quem trabalha?. *Fractal, Rev Psicol* [Internet]. 2013Jan;25(1):99–108. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1984-02922013000100007>

15. Oliveira DM, Brandim de Mesquita Alencar NM, Pereira Costa J, Astrês Fernan-des M, Teles de Oliveira Gouveia M, Marques Santos JD. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais entre profissionais de enfermagem. *Cui-darte* [Internet]. 2019 [citado 27 de julho 2023];10(2):e631. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v10i2.631>

16. Santos KO, Dos-Santos EM. Onde estão os homens? O que os distanciam ou os aproximam dos serviços da atenção primária à saúde. *Semin. Cienc. Biol. Saude* [Internet]. 18º de dezembro de 2017 [citado 24º de agosto de 2023];38(1):79-88. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/27157>

17. Santana L de L, Sarquis LMM, Brey C, Miranda FMD, Felli VEA. Absenteísmo por transtornos mentais em trabalhadores de saúde em um hospital no sul do Brasil. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2016;37(1):e53485. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.01.53485>